



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

1 **Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e**
2 **Erradicação do Trabalho Infantil de Santos – CMPETI.** Aos vinte e um dias
3 do mês de fevereiro de dois mil e treze às nove horas na Casa de
4 Participação Comunitária, situada a Avenida Rei Alberto I, número cento e
5 dezenove, Ponta da Praia, Santos, São Paulo, ocorreu a Reunião Ordinária da
6 Comissão de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Santos. Iniciada
7 a reunião a Coordenadora, Sra. Elizabete Aparecida Batista Bernardo
8 Rodrigues, cumprimenta os presentes desejando uma ótima manhã de
9 trabalho. Coloca o **item 2** da pauta: apresentação dos representantes do poder
10 público que compõe a CM-PETI. Todos os presentes se apresentaram, dizendo
11 o nome e instituição que representam e os colaboradores também. Coloca o
12 **item 1** da pauta em discussão: apreciação e deliberação da ata da Reunião
13 Ordinária anterior, do mês de novembro de dois mil e doze. Pergunta se todos
14 tomaram conhecimento do seu conteúdo e se estão de acordo para aprovação.
15 Sem nenhuma retificação a mesma foi aprovada por todos. **Item 4** –
16 Apresentação do Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho
17 Infantil com as alterações propostas em 2012. O Plano será avaliado sempre
18 que necessário ou quando da publicação de novas diretrizes. O Plano foi
19 aprovado na reunião do mês de novembro de dois mil e doze; será
20 apresentado no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA no
21 dia sete de março. Comparecerão os seguintes representantes: senhora
22 Elizabeth Aparecida Batista Bernardo Rodrigues, senhora Rose Mary Martinho
23 de Carvalho de Azevedo e senhora Fernanda de Souza Santos. **Item 5** –
24 Relatos do Órgão Gestor. Não houve tempo hábil para preparação. Será
25 apresentado na próxima reunião. Ficou deliberado o envio de um Ofício para a
26 Secretaria de Assistência Social/SEAS, solicitando que os dados sobre trabalho
27 infantil sejam enviados mensalmente. Senhora Elizabeth Aparecida Batista
28 Bernardo Rodrigues, representante da Associação Poiesis, lembra que o
29 Gestor deve enviar para a Casa de Participação Comunitária a documentação
30 recebida pertinente a esta Comissão. O responsável na SEAS pela política do
31 PETI é o setor da Média Complexidade. A assembléia deliberou que todos os
32 membros recebam a Lei que instituiu a Comissão e o Regimento. Senhora Luci
33 Freitas, colaboradora, diz que é importante que o responsável pelo setor
34 compareça para que as decisões sejam tomadas. Senhora Elizabeth diz que
35 todos que trabalham com criança têm que estar atendo a isso. Senhora
36 Fernanda de Souza Santos, representante da PróViver: Obras Sociais e



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

37 Educacionais informa que na reunião do Conselho Municipal da Assistência
38 Social/CMAS, foram apresentados dados que não batiam (Básica e Especial).
39 Houve de um ano para outro uma diminuição drástica. Vanessa Rodrigues,
40 representante do Conselho Municipal da Assistência Social na CM-PETI,
41 lembra que todos devem ter esse olhar para o trabalho infantil. Foi colocado
42 por um período que os 3Ps (POIESIS, PROECO E Pró Viver) é que
43 trabalhavam com o trabalho infantil. Senhora Valéria Gallotti Conceição, Chefe
44 da Casa de Participação Comunitária, argumenta que houve essa expectativa e
45 que acabou havendo um estereótipo. Lembra que ocorreu um seminário na
46 Ordem dos Advogados do Brasil/OAB, para uma prestação do serviço
47 realizado. Senhora Vanessa argumenta que todas as instituições que
48 trabalham com criança e adolescente também deveriam ter esse olhar.
49 Senhora Valéria diz que é necessário haver uma política pública. Devemos
50 normatizar de uma forma mais pontual. Senhora Luci Freitas, colaboradora, diz
51 que no CMAS os participantes receberam a RN 33. **Item 3 – Eleição do**
52 **Coordenador e do Secretário da CM-PETI.** Senhora Elizabeth coloca o cargo a
53 disposição e informa que não é candidata a reeleição. Espera que agora os
54 números sejam apontados de forma verdadeira. Foi eleita por aclamação para
55 Coordenadora a Senhora Rose Mary Martinho de Carvalho de Azevedo e para
56 Secretária a Senhora Vanessa Rodrigues. **Item 6 – Assuntos Gerais.** Senhora
57 Fernanda informa que a Fundação Telefonica organiza seminários com as
58 instituições com as quais financia projetos. Como ela patrocina no estado de
59 São Paulo, vários municípios estavam lá. Alguns municípios possuem cartilha e
60 jogos. Não negaram que há trabalho infantil e fizeram várias ações. As
61 prefeituras apoiaram as instituições. Senhora Elizabeth lembra que trouxe nas
62 reuniões jogos e gibis, mas não houve continuidade. Senhora Vanessa salienta
63 que há uma capacitação de fortalecimento sócio institucional realizada pela
64 Fundação Telefonica. A capacitação era de como continuar após o término do
65 apoio financeiro. Diagnóstico e melhoria de como trabalhar com o
66 financiamento. A troca foi muito rica entre os participantes. Em alguns
67 municípios ocorreu uma atuação muito grande. Há uma fiscalização,
68 acompanhamento e diagnóstico. Senhora Fernanda diz que o pior é dizer que
69 só há três crianças inscritas no PETI. Senhora Valéria fala que temos que
70 salientar quantas foram resgatadas. Senhora Vanessa completa que ainda há a
71 necessidade da caracterização das peculiaridades de cada instituição. Senhora
72 Fernanda diz que tem como falar quais crianças que são de risco e por que.



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

73 Senhora Valéria salienta que precisamos fazer uma análise. As entidades
74 devem se unir para traçar um diagnóstico. Senhora Vanessa esclarece que
75 esse diagnóstico é igual porque há um documento. Houve uma discussão
76 porque o olhar do diagnóstico é o mesmo, o que difere é a forma da sistematiza
77 o trabalho. Senhora Ana Lúcia Rezende, representante da Secretaria Municipal
78 de Cultura/SECULT, sugere que três instituições preparem um diagnóstico para
79 depois a Comissão reunir-se na SEAS e apresentar para a Secretária de
80 Assistência Social. Senhora Vanessa sugere que seja realizada uma reunião
81 para preparação do relatório, que ocorra uma apresentação na próxima reunião
82 e que esses dados sejam encaminhados. Ficou deliberado na Assembleia que
83 seja encaminhado ofício solicitando um representante na Comissão para os
84 seguintes locais: Universidade Católica de Santos/UNISANTOS, Serviço
85 Nacional do Comercio/SENAC, Santos Brasil, Pescar e CIEE. A Assembléia
86 deliberou que a Senhora Ana Lucia Resende será a representante da CM-PETI
87 na ODM. Senhor Clóvis Pimentel Junior, representante da Diretoria de Ensino –
88 Região Santos solicita que seja incluído pesar pelo falecimento do senhor
89 Bernardo Rodrigues que deixou sabedoria e luz para todos nós. Sem mais
90 nada a tratar eu, Rose Mary Martinho de Carvalho de Azevedo lavrei a
91 presente ata que vai assinada por mim e pela Senhora Coordenadora.

92

93 **Rose Mary M. C. Azevedo**

Elizabeth Ap. B. B. Rodrigues

94 Secretária da CM-PETI

Coordenadora da CM-PETI